



Os representantes dos bairros fazem nova reunião dia 30

AD 22912

Bairros também querem debater PDU de Vitória

representantes dos bairros São Pedro, Maria Ortiz, Jaburu, Itararé e Santa Maria, deverão propor à Comissão Pró-Saneamento de Vitória — que congrega 21 bairros do município — que encampe a luta pela participação popular no processo de discussão e aprovação do Plano Diretor Urbano de Vitória (PDU). Eles estarão reunidos às 19h30m do próximo dia 30, na arquidiocese, onde todas as entidades de bairro serão acionadas “para que o PDU realmente satisfaça aos interesses da maioria da população”.

A proposta foi tirada ontem à tarde, quando Clóves Ruy Coelho, de São Pedro, Luiz Carlos Oliveira, de Santa Maria, Teresinha Cravo, de Maria Ortiz, Roberto Costa, de Jaburu, e João Luiz de Oliveira, de Itararé, estiveram reunidos para discutir o problema, motivados pelo desconhecimento total do PDU e pelo “medo de que grupos econômicos forcem alguns vereadores ‘carreiristas’ a votá-lo, indo de encontro, em alguns de seus itens, aos interesses das populações periféricas do município”.

CONTRADIÇÃO

Na opinião de João Luiz de Oliveira a população “possui amplas condições de emitir pareceres sobre o PDU”, mesmo concordando que há boa intenção nos técnicos que participaram da sua execução. Mas nós não aceitamos ficar à margem desta discussão. Ao lado da população também existem técnicos em condição de contrargumentar e dar sugestões”, frisou ele, no que foi apoiado pelos demais participantes da reunião.

Eles citaram também projetos como o Promorar e o programa “Cidades de Porte Médio”, do Banco Mundial. “Em São Pedro discutimos o Promorar durante 2 dias e a experiência foi proveitosa. Esta, é, sem dúvida, uma forma de participação que não deve ser esquecida pelas comunidades em relação a qualquer tipo de projeto, aparentemente de interesse das populações carentes”, argumentou Ruy Coelho”.

Todos, porém, se confessaram “pouco conhecedores” do PDU, atualmente na Câmara de Vereadores de Vitória, para aprovação. Apenas Clóvis Ruy Coelho demonstrou ter conhecimento parcial do plano, frisando que o obteve através de um seminário, dirigido pelo Instituto Jones dos Santos Neves (órgão que elaborou o PDU) sobre o PDU da Serra. O de Vitória, ele obteve através de jornais.

Os demais representantes de bairro alegaram também saber apenas o que a imprensa publica. Mesmo assim,

admitiram ser o PDU “um plano de difícil compreensão para leigos”. Apesar disso, garantem ser totalmente viável a participação popular “numa decisão tão importante, que é o reordenamento urbano do município”.

Luiz Carlos Oliveira, que alegou ter tomado conhecimento do PDU “há um mês apenas”, acha que os moradores podem acompanhar o projeto reivindicando suas necessidades básicas. João Luiz de Oliveira, de Itararé, fez questão de frisar: “Nem mesmo os vereadores, em sua totalidade, estão por dentro do PDU. Isso serve para mostrar sob que condições a população vai receber, de forma imposta, algo de extrema importância para sua vida futura na cidade”.

Ruy Coelho colocou em xeque a “constitucionalidade”, do plano, alegando que “ela não pode existir com a comunidade totalmente alijada da discussão”. Luiz Carlos Oliveira, por sua vez, assegurou que os vereadores deveriam ter exigido a participação popular desde o início da elaboração do plano. “Mas somente agora, demagogicamente, afirmam que o povo deve ser ouvido”, completou.

SUGESTÕES

Apenas Ruy Coelho, de São Pedro, apresentou algumas sugestões em relação à complementação do PDU. Na sua opinião, as principais ameaças do plano são as seguintes: “Marginalização de bairros como os morros do Romão e São Benedito já que o PDU estabelece obrigatoriedade do poder público até a cota 50. Além disso, também a supervalorização das áreas de propriedade de especuladores e a não utilização de todo o solo como área urbana. Existem no Contorno, em Joana D’Arc e Santos Dumont, por exemplo, áreas consideradas rurais e minha sugestão é que elas sejam transformadas em áreas urbanas sujeitas a tributação municipal. Podem ser também desapropriadas ou transformadas em parques florestais”, disse ele.

Os representantes dos 5 bairros irão sugerir, na reunião do próximo dia 30, que após todas as comunidades de Vitória terem sido mobilizadas em torno do assunto, os bairros, através de suas entidades representativas, recebam cópias do PDU. Eles esperam poder sensibilizar os vereadores com o movimento para que a aprovação do plano seja retardada. Atualmente, ele se encontra na CMV, tendo recebido sugestão de 46 emendas por parte do relator da Comissão de Justiça.

CA 2, 21 nov 81